



Trabalhos Científicos

Título: Evolução Antropométrica De Lactentes Com Baixo Peso Ao Nascer

Autores: RAFFAELA NICODEMO LEMOS (DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA EPM-UNIFESP), LUCAS BEAJONI DA SILVA (DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA EPM-UNIFESP), JULIANA FERNANDEZ SANTANA E MENESES (DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA EPM-UNIFESP), FABÍOLA ISABEL SUANO DE SOUZA (DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA EPM-UNIFESP), MARIA WANY LOUZADA STRUFALDI (DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA EPM-UNIFESP)

Resumo: Introdução: O crescimento pós-natal de crianças com baixo peso ao nascer (BPN) se constitui um desafio, pois apresentam risco para o desenvolvimento de distúrbios metabólicos e não há consenso do padrão de seguimento. Objetivo: Descrever a evolução antropométrica de lactentes BPN e relacionar com fatores perinatais e práticas alimentares. Método: Estudo longitudinal, 45 lactentes BPN ($2218 \pm 242,9g$, prematuros 30/45-66,7, pequenos para idade gestacional 21/45-46,7 e idade gestacional $35,8 \pm 1,8$ semanas), em 3 avaliações nos dois primeiros anos de vida (9 meses: $9,9 \pm 1,5$ meses, 15 meses: $17,6 \pm 2,4$ meses e 24 meses: $24,6 \pm 3,5$ meses). Dados coletados: condição nutricional e ganho de peso na gestação, peso, comprimento e circunferência craniana ao nascimento, práticas alimentares (aleitamento materno, uso de leite de fórmula, leite de vaca e introdução da alimentação complementar) e ingestão dietética aos 9 meses de idade. Análise estatística: Teste de Friedman, Correlação de Pearson e regressão linear método Enter. Nível de significância: 5. Resultados: Evolução dos indicadores antropométricos: ZPI ($0,02 \pm 1,2$, $-0,04 \pm 0,83$ e $0,04 \pm 1,1$, $p=0,224$), ZEI ($-0,55 \pm 0,85$, $-0,46 \pm 0,90$ e $-0,18 \pm 1,14$, $p=0,018$) e ZIMC (índice de massa corpórea) ($0,03 \pm 1,24$, $0,31 \pm 1,10$ e $0,19 \pm 1,25$, $p=0,317$). Os fatores que influenciaram no ZIMC aos 24 meses foram ganho de peso na gestação ($r=0,585$, $p=0,001$), idade de início do uso de leite de vaca ($r=0,395$, $p=0,023$) e escore z do peso ao nascer ($r=0,385$, $p=0,027$). Verificou-se pela regressão linear, associação independente da idade de início do leite de vaca ($946, =0,351$, IC 95 $0,002$ a $0,017$, $p=0,012$) e do ganho de peso durante a gestação ($946, =0,491$, IC 95 $0,046$ a $0,168$) com o ZIMC aos 24 meses. Conclusão: Observou-se melhora dos indicadores antropométricos dos lactentes avaliados, especialmente aos 15 meses para estatura/idade. Condições perinatais diversas como ganho de peso na gestação e práticas alimentares, como uso de leite de vaca, se associaram com maior escore z do IMC aos 24 meses.